



## **USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR**

**Karyne Oliveira Coelho<sup>1</sup>; karyne.coelho@ueg.br; Universidade Estadual de Goiás e  
Centro Universitário Única (UniÚnica)**

### **Resumo**

A crescente inserção da Inteligência Artificial (IA) no ensino superior tem reconfigurado profundamente as práticas acadêmicas, especialmente a elaboração de trabalhos científicos, demandando reflexões críticas sobre seus impactos na construção autônoma do conhecimento, na ética da autoria e no desenvolvimento de competências formativas essenciais. Essa transformação tecnológica levanta questões metodológicas sobre a confiabilidade das fontes, a originalidade intelectual e o rigor científico, podendo comprometer habilidades como pensamento crítico, argumentação fundamentada e avaliação epistemológica das informações. Este estudo objetiva relatar experiência conduzida no segundo semestre de 2025 com 62 estudantes de três turmas dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia de uma instituição superior, analisando os efeitos do uso de ferramentas de IA nas produções acadêmicas. A metodologia caracterizou-se como relato de experiência qualitativo-exploratório, baseado em observação sistemática das entregas, análise das referências bibliográficas citadas e comparação entre trabalhos com e sem mediação declarada de IA. Utilizou-se *checklist* com variáveis como estrutura textual, adequação de citações (ABNT), profundidade teórica, originalidade argumentativa e conformidade com normas acadêmicas. Dos 62 alunos, 41 (66%) declararam uso de IA como principal fonte, priorizando ferramentas generativas sobre bases científicas (SciELO, PubMed), resultando em textos com estrutura excessivamente padronizada, citações imprecisas (média de 2,1 erros por trabalho), fundamentação superficial e fragilidade na síntese crítica. Observou-se dificuldade na elaboração de *prompts* eficazes, avaliação da pertinência das respostas geradas e adaptação às normas acadêmicas, culminando

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

# CONGRESSO INTERNACIONAL IDEA 2026

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando  
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



em redução de 45% na capacidade argumentativa em comparação aos trabalhos sem IA. Casos extremos revelaram dependência total, com cópia direta de conteúdos gerados sem reescrita autoral. Contudo, em 21 trabalhos (34%) com orientação docente planejada, envolvendo oficinas de prompts éticos, validação de fontes em bases acadêmicas e revisão reflexiva em sala, a IA funcionou como apoio à organização conceitual, correção gramatical e ampliação da coerência, elevando a qualidade média em 32%. Essas orientações incluíram 3 sessões semanais de 2h com exercícios práticos de verificação de plágio, análise crítica de *outputs* de IA e construção coletiva de rubricas avaliativas. Os resultados dialogam com a proposta temática "Educação e Humanidade", ao preservar valores humanísticos como autonomia intelectual e ética, e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conforme preconizado pela ONU (2006): ODS 4 (Educação de Qualidade), pela promoção de aprendizagem inclusiva e habilidades do século XXI; ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ao preparar profissionais para o mercado digital; e ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), pelo uso responsável de tecnologias emergentes. Conclui-se que a IA, quando integrada a práticas pedagógicas reflexivas e éticas, potencializa a formação superior, mas exige mediação docente contínua para salvaguardar a humanidade educacional e o desenvolvimento sustentável das competências críticas no contexto das ciências agrárias e veterinárias.

**Palavras-chave:** Educação Superior. Produção Acadêmica. Ética. Autonomia Intelectual.

**Eixo temático:** 1 - Inteligência Artificial (IA) e o Novo Ecossistema de Aprendizagem.